



## “BRINQUEDOS CANTADOS, GINÁSTICOS E O MUNDO FANTÁSTICO DO BRINCAR”.

Luiza de Marilac Ribeiro Cardoso<sup>16</sup>

[luizademarilacre@hotmail.com](mailto:luizademarilacre@hotmail.com)

Allan Garcia de Moraes<sup>17</sup>

[allanskt@gmail.com](mailto:allanskt@gmail.com)

Bruno de Souza Oliveira<sup>2</sup>

[brunodesouza-20@hotmail.com](mailto:brunodesouza-20@hotmail.com)

O resgate as brincadeiras e aos brinquedos cantados, utilizando alguns aspectos gímnicos na sua aplicação pedagógica, pode ser uma combinação perfeita de exercícios a serem utilizados nas aulas de educação física, diante de uma sociedade que atualmente tem limitação na formação educacional de suas crianças, conseqüentes de toda uma modernidade de aceitação exacerbada de brinquedos eletrônicos e de aparelhos informatizados para ocupação do tempo livre, impedindo assim o bom desenvolvimento infantil e a formação integral das suas crianças. A relevância ao pensar a prática pedagógica dos elementos gímnicos, ao mesmo tempo resgatando os tradicionais brinquedos cantados, de origem folclórica e antiga, vem como uma proposta de ressignificação de práticas corporais que caracterizam e ajudam o desenvolvimento da motricidade infantil e da imaginação, de forma lúdica, formativa e que caiba dentro dos espaços escolares. Assim, este estudo traz como objetivo associar a prática pedagógica de elementos gímnicos aos brinquedos cantados, nas aulas de educação física, nos ambientes formais de ensino, dentro de uma perspectiva de inclusão e desenvolvimento integral da criança. Para tanto foi feito um estudo teórico, descritivo, utilizando autores variados, abordando os brinquedos cantados e os diversos aspectos gímnicos aplicados em uma das fases mais preciosa do desenvolvimento infantil, aquela em que Gallahue (2005) denomina fase motora fundamental, onde a criança já se encontra apta a explorar movimentos de locomoção, por não necessitar mais de grande esforço de sua musculatura para se equilibrar e por possuir um certo controle muscular dos movimentos corporais estabilizadores. Um estudo teórico se resumindo em leituras que vem contrapondo as influências do sistema industrial e tecnológico, fato este que vem afastando as crianças das possibilidades de desenvolver sua própria autonomia nas criações e na construção do brincar. Vale lembrar que a fase dos movimentos fundamentais proposta por Gallahue (2005), contempla as crianças pertencentes ao ciclo um, referente à primeira infância nas escolas que adotam o sistema de ciclos e que organizam o tempo escolar de acordo com as fases de crescimento do ser humano, sendo os ciclos de escolarização citados por Aguiar (2009). Os conteúdos gímnicos, que para Souza (1997) constituem o conteúdo específico da Ginástica, são classificados desde os elementos corporais mais simples e necessários ao desenvolvimento motor infantil, como corridas, saltos, saltitos, giros, ondas, balanceamentos, até os mais atrevidos e mirabolantes elementos acrobáticos no solo, sejam de apoio, rotação, ou com manejo de aparelhos tradicionais que caracterizam as diferentes modalidades de ginástica do quadro da Federação Internacional de Ginástica, podendo também se retratar nos exercícios de condicionamento físico por

<sup>16</sup> Docente do curso de Licenciatura em Educação Física da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás). Coordenadora de área do subprojeto da Educação Física – PIBID – PUC Goiás.

<sup>17</sup> Discente do curso de Licenciatura em Educação Física da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás). Bolsistas do subprojeto da Educação Física – PIBID – PUC Goiás.



meio do desenvolvimento de diferentes valências físicas, como os elementos de força, equilíbrio, flexibilidade, agilidade e coordenação, até aos exercícios com aparelhos adaptados e alternativos que possibilitem formas variadas de desenvolvimento de gestos motores com criatividade e imaginação sendo enaltecidas. Assim então caracterizam uma pluralidade de gestos e vocabulários motores, colaborando com uma cultura corporal de movimento sendo plenamente contemplada. Já os Brinquedos cantados, aqueles elementos importantes que reúnem em uma só ação o jogo e a música, na definição de Paiva (2000), podem ser reconhecidos como brinquedos de roda, rondas infantis, rodas cantadas, ou ciranda, envolvendo atividades de grande valor educativo e folclórico, que vem simbolizando uma infância feliz. Nas palavras de Zoboli (2011), a união da música celebrada no brinquedo cantado com as atividades que envolvam o corpo pode trazer às crianças uma série de benefícios atingindo diferentes áreas do desenvolvimento humano como cognitivo, afetivo, social e físico. Como resultados deste estudo, entende-se que os brinquedos cantados podem ser utilizados como apoio pedagógico e quando associados aos elementos gímnicos podem estimular não só os elementos psicomotores, dentre eles a coordenação motora, a lateralidade, a noção espaço-tempo, a coordenação e o conhecimento corporal, como também as capacidades cognitivas de criatividade, imaginação, transferências e a socialização entre os integrantes de uma tarefa proposta, que possibilitem também sentimentos de alegria e de prazer nas atividades experimentadas por todos os sujeitos envolvidos, tudo isso sendo aplicados na prática pedagógica das aulas de educação física escolar. Gândara (1999), afirma que as atividades corporais ritmadas para a criança podem ser consideradas importantes se trabalhadas dentro do ritmo e da música e diz que a expressão através do movimento, dos gestos ou qualquer outro simples modo de expressão corporal, transforma-se em meio formativo da personalidade e se constitui numa das mais adequadas formas para desenvolver a criatividade das crianças. Por atividades ritmadas, considera-se neste estudo então os brinquedos cantados, porque consistem em uma modalidade de jogo que também inclui tradição, música e movimento, fatores estes que lhe dão ritmização, desta maneira, considerados uma atividade corporal ritmada trabalhada com gestos e com dança. Assim ele se constitui em um poderoso agente educativo de interação. Para Cárdenas (1981), o brinquedo cantado é de fundamental importância do ponto de vista pedagógico na fase escolar, por exercer um grande papel psicossocial dentro de um mesmo grupo, contribuindo na formação da personalidade e constituindo, assim, uma base no processo de socialização da criança. Sendo assim, considera-os brinquedos cantados, ginásticos e fantásticos, na certeza de que os estímulos físicos, cognitivos, sociais e afetivos, podem ser desenvolvidos em cada criança participante da aula e da tarefa proposta, indiscriminadamente, desde que respeite o nível de desenvolvimento de cada uma, sem deixar de lado a manifestação da fantasia e da imaginação tomando conta do espaço de lazer encontrados nas aulas educação física. Para concluir, formaliza-se neste trabalho a importância das formas de aplicação dos brinquedos cantados, inserindo os diversos elementos gímnicos de uma forma que favoreça a construção para arquitetar o mundo das brincadeiras infantis, respeitando as individualidades de cada criança, com ludicidade e de uma maneira atrativa, tão fantástica que até mesmo em um momento de apresentação da atividade, pode trazer brilho não só a quem dela participa, como também ao público que as assiste.

**Palavras-chave:** Brinquedos cantados, Elementos gímnicos, Educação Física escolar.

## Referências



AGUIAR, Suelena de Moraes. **Um Breve Histórico dos Ciclos**. III Encontro estadual de didática e prática de ensino, 2009. Disponível em [www2.unucseh.ueg.br](http://www2.unucseh.ueg.br)

CÂRDENAS, Carmela Oscanoa de. **O Uso do Folclore na Educação: O Frevo na Pré-Escola**. Recife, PE: Editora Massangana, 1981.

GALLAHUE, David L. & OZMUN, John C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos**. 3a. Ed. São Paulo: editora Phorte, 2005.

GÂNDARA, Mari. **Atividades Ritmadas Para Crianças**. Campinas, SP: Editora Átomo, 1999.

PAIVA, Ione Maria R. de. **Brinquedos Cantados**. Dissertação de mestrado. Florianópolis, 2000. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/78240>.

SOUZA, Elizabeth Paoliello M. de. **Ginástica Geral: Uma Área do Conhecimento da Educação Física**. 1997. Tese de doutorado. Disponível em <http://www.bibliotecadigital.unicap.br/document/?code=vtls000114740&opt=1>

ZOBOLI, Fabio; FURTUOSO, Magali Sens; TELLES, Cassiano. O Brinquedo Cantado na Escola: Uma Ferramenta no Processo de Aprendizagem. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Año 16, N° 159, agosto de 2011. <http://www.efdeportes.com>